

JORNAL JUSTA TROCA

Vila Nossa Senhora Aparecida – Porto Alegre – RS | Edição nº 1 – outubro de 2018

Vila Nossa Senhora Aparecida Fazendo Outras Formas de Economia!

Banco Comunitário vem para desenvolver a comunidade naquilo que ela tem de mais valioso: seus recursos sociais, suas iniciativas de geração de trabalho e renda e seus moradores e moradoras.

É assim que moradoras e moradores da Vila Nossa Senhora Aparecida mobilizam-se juntamente com Justa Trama, Univens e Nova Geração para criar o Banco Comunitário Justa Troca que tem como objetivo fortalecer as relações de consumo na comunidade, potencializar iniciativas de geração de renda, integrar a comunidade, promover capacitações e muito mais.

O desenvolvimento comunitário é água que move o moinho do Banco Comunitário Justa Troca e para motivar novas e experientes iniciativas da comunidade o banco oferecerá cursos de costura, artesanato, sabão artesanal, organização coletiva, educação financeira, entre outros, além de feiras para fomentar o comércio local e também atividades culturais de integração da comunidade.

As estratégias para engrenagem funcionar são várias. Uma delas é o empréstimo produtivo voltado para empreendedores e empreendedoras que precisam fazer aquisição de matéria prima para produção. Além do recurso financeiro, o empreendedor ou a empreendedora poderá potencializar suas vendas participando das feiras promovidas pelo banco, terá a oportunidade de saber mais sobre gestão de recurso com capacitação de educação financeira e ainda estar cadastrado no catálogo do banco que trará visibilidade para seu negócio. Já para consumidores e consumidoras o banco oferece o serviço de microcrédito de consumo para aqueles momentos em que os recursos acabam antes do mês, para emergências ou para investimentos pessoais como pequenas reformas e reparos.

“A diferença entre o Banco Comunitário do Banco Tradicional é muito grande, porque o nosso não tem juros”, diz Rose moradora da comunidade. Ela relata que utilizou o crédito para adquirir produtos da comunidade e elogia que o Justo é bem aceito no comércio local.

Para transitar por todas essas iniciativas o banco criou o Justo, a moeda social que vem para estimular o consumo



de produtos e serviços da comunidade baseada na confiança mútua dos empreendimentos e consumidores. As cédulas são ilustradas com imagens das ruas da Vila que tiveram seus nomes escolhidos democraticamente e assim refletem sua identidade.

Além de toda movimentação do banco, em 2016 criamos a ACONVI – Associação Comunitária Nossa Senhora Aparecida, entidade representativa do banco, e tem o desafio de tratar as condições de vida da comunidade, fomentar atividades culturais e estimular a geração de trabalho e renda e para isso conta com participação de todas e todos!

Vamos escrever esta história juntas e juntos!

Quer saber mais?

Quer fazer parte desta iniciativa?

Venha conversar com a gente!

Estamos na Rua Afonso Paulo Feijó, nº 501 de segunda a sexta feira das 13h às 18h na Sede da Justa Trama/ Univens.

A construção é coletiva



A Vila Nossa Senhora Aparecida tem sua história marcada por lutas. E estas lutas estão presentes até hoje no cotidiano dos moradores e moradoras daqui. Histórias e conquistas que são materializadas na Cooperativa Univens e Escolinha Nova Geração.

A Univens começou com um grupo de mulheres da vila que tinham o desejo comum de gerar renda através de seu trabalho. O início das atividades foi em 1996 na Capela da Comunidade. De lá pra cá houve muitas mudanças, conquistas e a coragem de lutar por melhores as condições de vida da comunidade seguem as mesmas.

Desta coragem outra conquista se materializa, pela necessidade das mulheres da cooperativa em deixar seus filhos numa creche durante seu horário de trabalho é que a Escolinha Nova

Geração é construída. Atualmente atende 60 crianças da comunidade.

Além da forte atuação em seu território a Univens tem papel essencial na articulação e formação da Cadeia Produtiva de Algodão Agroecológico, a Justa Trama. Esta cadeia produtiva teve sua experiência embrionária em 2005 no Fórum Social Mundial e segue escrevendo sua história repleta de desafios, conquistas e muito aprendizado.

Vale ressaltar que todas as experiências citadas são alicerçadas pelas práticas de economia solidária as quais constituem a co-operação, autogestão e solidariedade. O fortalecimento destas práticas está presente Universidade Federal do Rio Grande do Sul atuante com o NEGA – Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa.

Integração

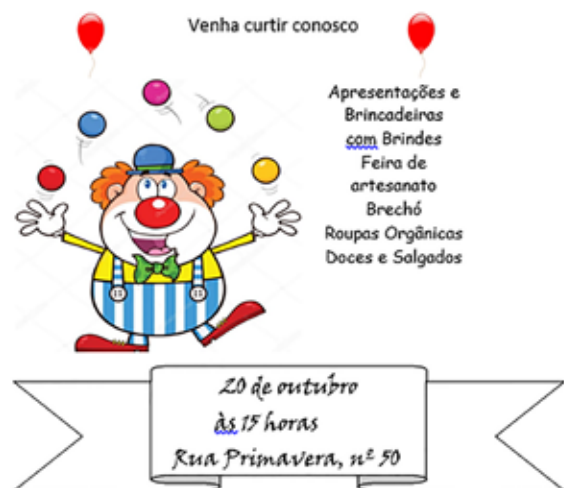
A comercialização é fundamental para uma iniciativa econômica, sem ela não há sustentabilidade. Assim, na esteira do desenvolvimento comunitário, o banco promove feiras de comercialização, que além da venda de produtos, divulgação dos produtores locais, fomenta o consumo local e ainda trás a integração de moradores e moradoras da vila.

Em outubro junto a Festa das Crianças teremos uma Feira, um espaço dedicado a todos e todas produtores locais e de outras regiões que trarão produtos de qualidade, saudáveis, artesanais para comunidade. Empreendedores e empreendedoras que tenham interesse em comercializar entrem em contato com o Banco para participar.

Na Feira e Festa das Crianças teremos, também, brincadeiras com brindes, apresentações, brechó, roupas orgânicas, doces e salgados. Apresentação das crianças da Nova Geração, cama elástica e muita cultura com bandas e poesias! Venha curtir! Dia 20 de outubro das 15h às 19h na Rua Primavera, Sarandi.

Feira e Festa do Dia das Crianças da

Vila Nossa Senhora Aparecida



Realização: Banco Comunitário Justa Troca

Cooperativa Univens - Escola Nova Geração

Em caso de chuva o evento será adiado

Assim é nossa Vila

A comunidade da Vila Nossa Senhora Aparecida possui um potencial econômico significativo. A UFRGS, através no Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa (NEGA), parceiro do Banco Justa Troca, fez dois levantamentos desse potencial, em 2015 e 2016.

Nesta 1ª edição do jornal vamos trazer dados sobre ao perfil dos moradores e moradoras da Vila para que possamos nos ver um pouco mais. Nas próximas edições traremos informações sobre consumo, produção, entre outras.

GÊNERO		
Feminino	328	52,3%
Masculino	299	47,7%
Total	627	100%

PESSOAS POR CASA	
6 - 9	8,4%
5	9,4%
4	21,5%
3	27,7%
2	22,5%
1	10,5%

- A maioria entre 2 e 4 pessoas
- A média de moradores por domicílio é de 3,3 (similar à de Porto Alegre)

ESCOLARIDADE		
Superior Completo	9	1,5%
Superior Incompleto	21	3,4%
2º Grau Completo	162	26,3%
2º Grau Incompleto	48	7,8%
1º Grau Completo	104	16,9%
1º Grau Incompleto	127	20,6%
1ª a 4ª série	78	12,7%
Pré-Escolar	9	1,5%
Analfabeto	16	2,6%
Alfabetizado	9	1,5%
Sem idade escolar	33	5,4%
Total	616	

- Mais de 30% possuem 2º grau completo (somando os que possuem ensino superior)
- O número de analfabetos é proporcionalmente pequeno, mas chega a 16 pessoas

POPULAÇÃO TOTAL DA VILA

4.170 habitantes

IDADE		
76 ou +	13	2,1%
61 a 75	71	11,4%
45 a 60	116	18,6%
31 a 45	135	21,7%
19 a 30	117	18,8%
13 a 18	70	11,2%
0 a 12	101	16,2%
Total	623	100%

GÊNERO DOS CHEFES DE FAMÍLIA

	CHEFE		TOTAL	
Homens	104	58%	299	48%
Mulheres	74	42%	328	52%
Total	178		627	

- Apesar das mulheres serem maioria, 58% dos chefes de família são homens.
- Entretanto, a porcentagem de mulheres chefes de família é significativo (42%)

TRABALHO (RESPONDENTE)

Não resposta	1	0,5%
Trabalhador rural	0	0%
Agricultor familiar	0	0%
Empreendedor formal	3	1,6%
Empreendedor informal	19	9,9%
Funcionário público	6	3,1%
Empregado doméstico	3	1,6%
Assalariado c/carteira	50	26,2%
Assalariado s/carteira	5	8,4%
Pensionista / aposentado	56	29,3%
Desempregado	16	8,4%
Não trabalha (estudante /dona de casa)	24	12,6%
Estágio / aprendiz	0	0%
Total	191	

- Destaque para os que não trabalham e desempregados que somam 21%
- Junto aos 30% de aposentados, são mais de 50% que não trabalham

Escrevendo nossa história

Na linha de tecer desenvolvimento comunitário, o banco, em parceria com instituições fomentadoras, oferecerá cursos gratuitos aos moradores e moradoras da Vila Nossa Senhora Aparecida.

Os conteúdos dos cursos são focados na prática, para que a aprendiz qualifique sua capacidade produtiva com mais agilidade e assim comece a sua produção. Os cursos são de costura, sabão artesanal, artesanato com motivos natalinos e produtos em crochê.

Vale ressaltar que a oferta destes cursos só é possível por parcerias que acreditam no potencial transformador da economia solidária e na coragem de mudar pra melhor a vida dos moradores e moradoras da Vila Nossa Senhora Aparecida. Os parceiros que depositaram sua confiança em nosso trabalho são: Unisol Brasil, Cerai, Sicred e Nexus.

Para participar dos cursos não precisa de conhecimento prévio.

CURSO	CONTEÚDO	DATA	HORÁRIO
Curso Básico de Costura e Tingimento Natural	Aulas práticas de costuras em máquina, tingimento natural e introdução a educação financeira.	Início dia 23.10.18 (de segunda a sexta feira) Duração de 50h	14h às 18h
Curso de Sabão	Produção de sabão e precificação	Novembro e Dezembro com a datas a definir	
Curso de Artesanato Guirlanda de Natal	Produção de Guirlanda a partir de materiais recicláveis	27.10.18	
Curso de Tapete de Crochê	Produção de tapetes a partir de aproveitamentos de tecidos e precificação	Novembro 2 dias a definir	14h às 16h
Curso de Teatro		A definir	



FICHA DE INSCRIÇÃO PARA CURSOS DO BANCO JUSTA TROCA

entregar na Rua Afonso Paulo Feijó, 511

Nome completo:

Endereço:

Telefone:

Profissão/Ocupação:

Marque o curso que tens interesse, pode escolher mais de um:

- CURSO BÁSICO DE COSTURA E TINGIMENTO NATURAL
 CURSO DE SABÃO
 CURSO DE ARTESANATO – GUIRLANDA DE NATAL
 CURSO DE TAPETE DE CROCHÊ

Como ficou sabendo do curso:

- Jornal Anúncio no comércio Nova Geração Univens Outros Vizinhos/as

Editorial O Jornal Justa Troca está na sua 1ª edição e é uma iniciativa do Banco Justa Troca para levar informação a comunidade das ações realizadas pelo banco, mas também um canal de troca entre o banco e a comunidade. Todos os moradores e moradoras estão convidados a sugerir matérias, conhecer mais sobre nossas ações, pois esse banco é de todas e todas!

